

MINISTÉRIO
DO **TRABALHO**
E **EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Emprego e Salário
Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional.

*Informações do
Seguro-Desemprego
e Abono Salarial*

FEVEREIRO/2006

- ❖ **SEGURO DESEMPREGO NO BRASIL**
- ❖ **SEGURO DESEMPREGO TRABALHADOR FORMAL**
- ❖ **BOLSA QUALIFICAÇÃO**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO EMPREGADO DOMÉSTICO**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO PESCADOR ARTESANAL**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO TRABALHADOR RESGATADO**
- ❖ **POSTOS E AGENTES DO SEGURO DESEMPREGO**
- ❖ **ABONO SALARIAL**

Índice

O PROGRAMA DO SEGURO – DESEMPREGO EM FEVEREIRO DE 2006

1.	O Programa do Seguro-Desemprego: Aspectos Gerais.....	2
2.	Perfil dos segurados.....	4
3.	Financeiro do programa Seguro-Desemprego	5
4.	Taxa de cobertura do programa de Seguro-Desemprego.....	5
5.	Seguro Desemprego Trabalhador Formal	7
6.	Bolsa Qualificação.....	9
7.	Seguro Desemprego Trabalhador Doméstico	10
8.	Seguro Desemprego Pescador Artesanal	11
9.	Seguro Desemprego Trabalhador Resgatado.....	12

POSTOS DE ATENDIMENTOS E AGENTES DO SEGURO-DESEMPREGO EM FEVEREIRO DE 2006

10.	Postos de Atendimento	13
11.	Agentes	14
12.	<i>Síntese</i>	14
13.	<i>Abono Salarial</i>	17

O Programa do Seguro – Desemprego em Fevereiro/2006

1. O Programa do Seguro-Desemprego: Aspectos Gerais

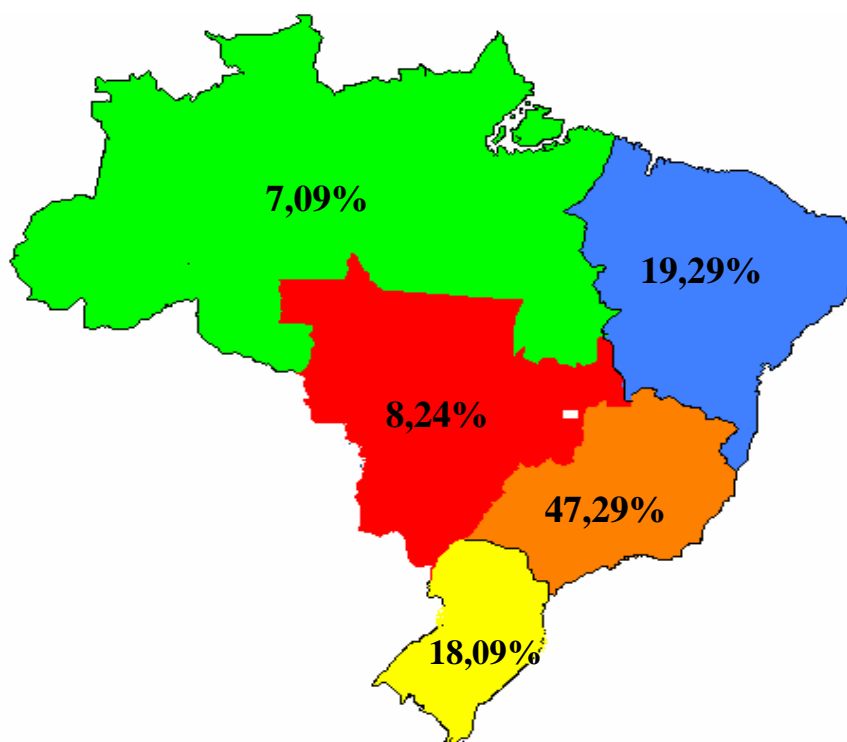
O Programa do Seguro Desemprego em Fevereiro de 2006 processou no Brasil 465.897 requerimentos. Destes, 436.801 se tornaram segurados do programa e 368.936 já estão sendo beneficiados. Isso corresponde a uma taxa de habilitação de 93,75%.

Tabela 1 – Número de requerentes, segurados e beneficiários por Modalidade SD

Seguro-desemprego	Requerentes	Segurados	Beneficiários
TR Formal	434.030	409.946	352.316
Bolsa Qualificação	135	129	125
TR Doméstico	776	666	543
Pescador Artesanal	30.843	25.947	15.846
TR Resgatado	113	113	106
Total	465.897	436.801	368.936

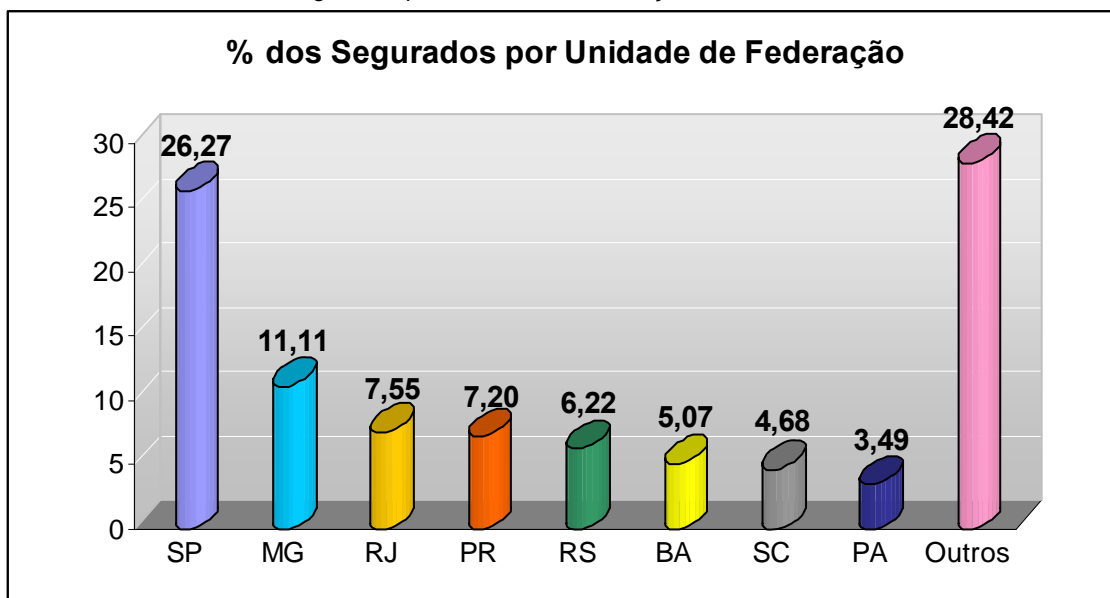
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Vale destacar a concentração de segurados por região natural. A figura que se segue apresenta essa distribuição e nos mostra que a maior concentração situou-se na Região Sudeste com 47,29% seguida da Região Nordeste e Sul.



Podemos perceber que apenas 8 Estados detêm mais de 71% dos segurados, estes são os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina e Pará, conforme elucidado no gráfico a seguir.

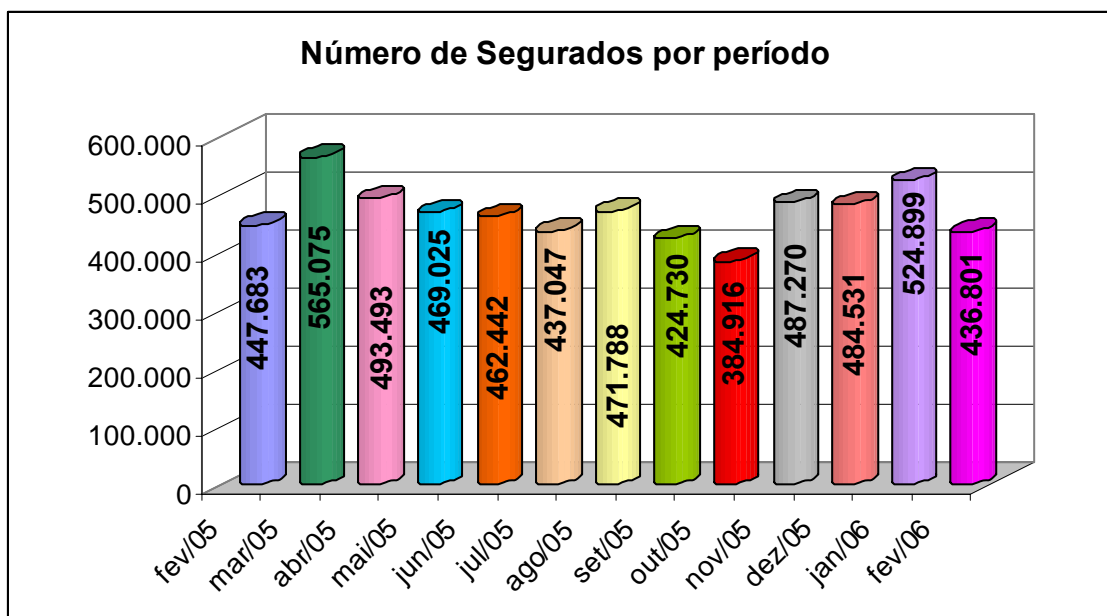
Gráfico 1 – Percentual de Segurados por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Destaca-se que a análise do mês de Fevereiro de 2006 (436.801) apresenta um movimento inferior de 2,43% em comparação com o mês de Fevereiro de 2005 (447.683). Relativo à média móvel trimestral (Fev/Jan/Dez) verifica-se um decréscimo de 4,16% comparado ao período de Jan/Dez/Nov.

Gráfico 2 – Número de Segurados por período



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

2. Perfil do Segurado

Os segurados do programa Seguro Desemprego em Fevereiro de 2006 apresentam o tempo médio de permanência no último emprego de 2 anos e 4 meses¹. Em sua maioria são do sexo masculino (65,25%); com o segundo grau completo (30,65%); ganhando anteriormente a média de até dois salários mínimos (65%); encontram-se entre a faixa etária de 18 a 24 anos (28,72%) ou de 30 a 39 anos (27,64%).

¹ O tempo médio no último emprego baseia-se apenas na base de dados do Seguro-desemprego do Trabalhador Formal.

3. Pagamento do benefício do Programa Seguro-Desemprego

Foram emitidos em Fevereiro 1.913.948 cheques de pagamento no valor total de R\$ 766.164.142,48 (setecentos e sessenta e seis milhões cento e sessenta e quatro mil cento e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos). Desses, 1.870.822 já foram pagos, o que corresponde a R\$ 749.395.285,77 (setecentos e quarenta e nove milhões trezentos e noventa e cinco mil e duzentos e noventa e cinco reais e setenta e sete centavos).

Em média, o tempo entre o requerimento e o momento em que o requerente se torna um segurado do Programa é de 8 dias. E os que são segurados do Programa recebem seu benefício em até 25 dias (média) após sua habilitação no programa.² O intervalo médio entre o requerimento e a concessão do benefício é de 33 dias. Vale ressaltar a Resolução nº. 467, de 21 de Dezembro de 2005, Art. 15, § 2º - A primeira parcela será liberada trinta dias após a data de requerimento e as demais 30 dias, contados da emissão da parcela anterior.

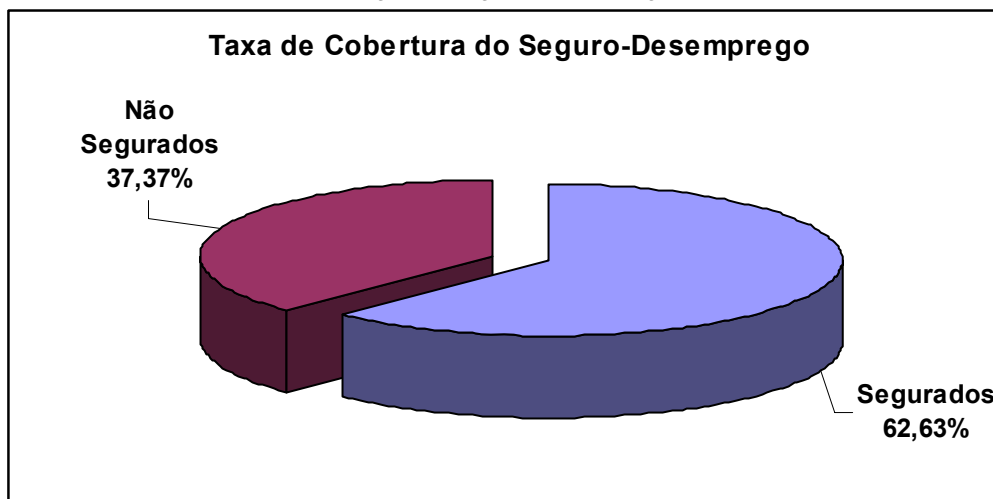
4. Cobertura do Programa de Seguro-Desemprego

No mês de Fevereiro de 2006, de acordo com os dados do CAGED (Cadastro Geral de Admitidos e Desligados - MTE) ocorreram 697.405 demissões sem justa causa.

Comparando o número de demissões sem justa causa com o número de trabalhadores segurados no Programa de Seguro Desemprego do Trabalhador Formal (436.801), constatou-se que a taxa de cobertura do Programa está em torno de 62,63%.

² Dado baseado na base de dados do Seguro-desemprego do Trabalhador Formal.

Gráfico 3 – Taxa de Cobertura do Programa Seguro-Desemprego



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP e CAGED

Dos demitidos sem Justa causa no mês de Fevereiro de 2006 (697.405), 6,38% foram reempregados no mesmo mês (44.651).

O número de trabalhadores segurados pelo Programa Seguro-desemprego em Fevereiro de 2006 é de 409.946. O número de trabalhadores demitidos sem justa causa em Fevereiro de 2006 e reempregados ainda no mês de Fevereiro, é de 44.651. A somatória do número de trabalhadores segurados e reempregados corresponde a 65,18% dos 697.405 demitidos sem justa causa no mês de Fevereiro.

Entretanto, restam 34,82% dos 697.405 demitidos sem justa causa, que provavelmente são trabalhadores que não tem o direito ao requerimento do seguro-desemprego ou aqueles que apesar de terem direito simplesmente não requereram o auxílio.

5. Seguro Desemprego Trabalhador Formal

No Seguro-desemprego do trabalhador Formal mais de 85% dos segurados se encontram em apenas 5 Estados, sendo estes o Estado de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Paraná e do Rio Grande do Sul. A tabela que se segue evidencia esse comportamento:

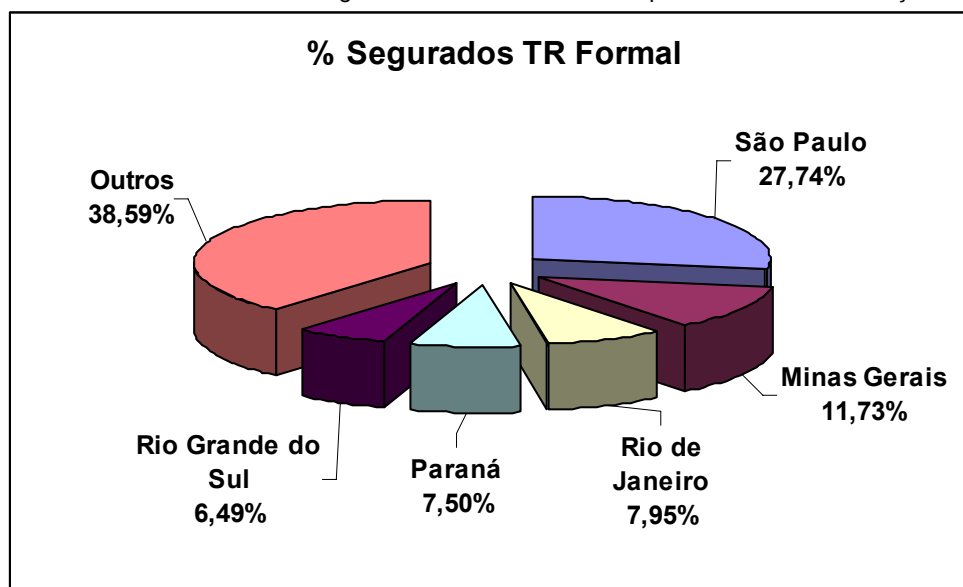
Tabela 2 – Número de segurados

Trabalhador Formal por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
São Paulo	113.733
Minas Gerais	48.086
Rio de Janeiro	32.590
Paraná	30.740
Rio Grande do Sul	26.593
Outros	158.204
Total	436.801

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Gráfico 4 – Percentual de Segurados Trabalhador Formal por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Os dados revelam que o grande volume de requerimentos provém das DRT e do SINE (86,48%). A distribuição dos requerimentos por parceria se comporta conforme a tabela seguinte.

Tabela 3 – Número de requerimentos Trabalhador Formal por Unidade de Atendimento

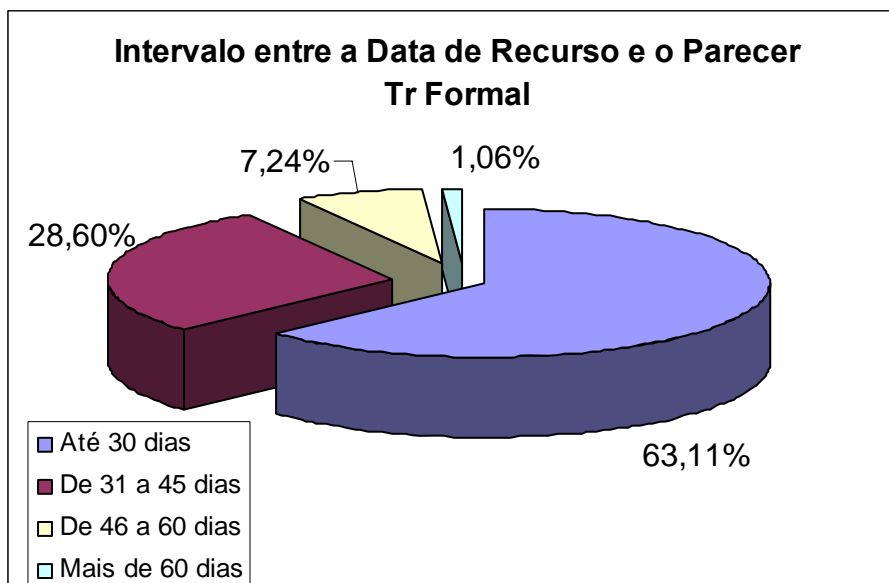
Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA	IGNORADO
Total	9	163.602	211.760	10.944	47.714	1

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O mês de Fevereiro de 2006 apresentou 25.798 recursos administrativos para obtenção do benefício. O tempo médio para emissão do parecer (deferimento ou indeferimento) é de 29 dias.

Dos 25.798 recursos processados, 63,11% dos recursos são respondidos no prazo máximo de 30 dias.

Gráfico 5 – Intervalo Médio entre a Data de Entrada do Recurso Trabalhador Formal e o Parecer



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

6. Bolsa Qualificação

A Bolsa Qualificação em Fevereiro de 2006 foi solicitada apenas nos Estado da Paraíba, do Rio Grande do Sul, do Ceará e do Paraná, sendo o Estado da Paraíba o maior beneficiado (55,03%).

Tabela 4 – Número de segurados da Bolsa Qualificação
por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Paraíba	71
Rio Grande do Sul	45
Ceará	12
Paraná	1
Total	129

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Nos Estado da Paraíba, do Rio Grande do Sul, e no Paraná, das Bolsas Qualificações fornecidas, 100% se referem ao grande setor da Agropecuária, classe cultivo de cana de açúcar.

No Estado do Ceará, 100% das bolsas requeridas são oriundas do grande setor Agropecuário, classe pesca e serviços relacionados.

Os requerentes da Bolsa Qualificação deram entrada em seus processos nas DRT's e nos SINE, 89,62% e 10,38%, respectivamente.

Tabela 5– Número de requerimentos da Bolsa Qualificação
por Unidade de Atendimento

Unidade de federação	DRT	SINE
Paraíba	76	
Rio Grande do Sul	45	
Ceará		12
Paraná		2
Total	121	14

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O prazo médio entre o requerimento da Bolsa Qualificação e a concessão do benefício é de 32 dias. O tempo médio entre o requerimento e o trabalhador se tornar um segurado do programa é de 21 dias.

7. Seguro Desemprego Trabalhador Doméstico

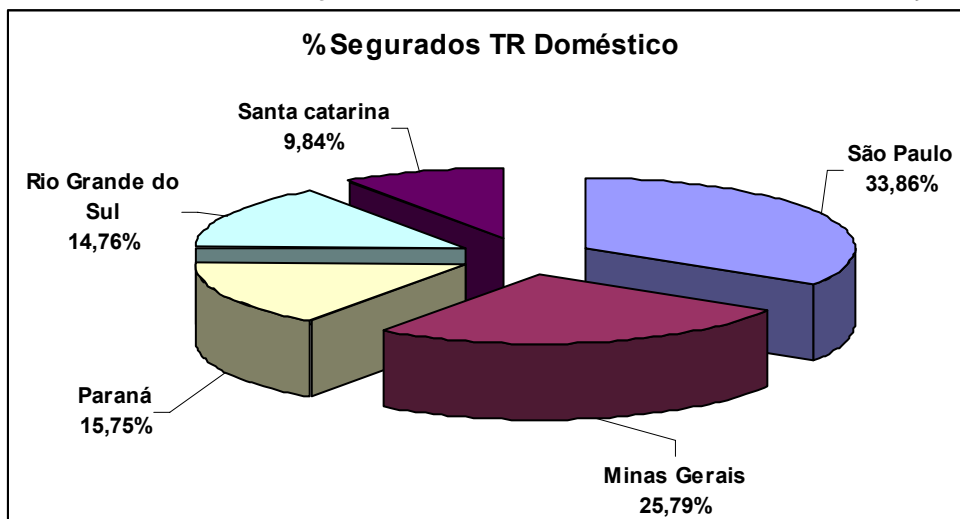
O seguro-desemprego do trabalhador doméstico seguiu em Fevereiro, 666 trabalhadores. Destes segurados 76,28% concentram-se em apenas 5 Estados, que podem ser observados na tabela e gráfico a seguir.

Tabela 6 – Número de segurados Seguro-desemprego Trabalhador doméstico por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Sao Paulo	172
Minas Gerais	131
Rio Grande do Sul	80
Parana	75
Santa Catarina	50
Outros	158
Total	666

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Gráfico 6 – Percentual de Segurados Trabalhador Doméstico por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O Seguro-desemprego do trabalhador doméstico possui a concentração de entradas de requerimentos nas DRT e nos SINE, que detiveram no mês de Fevereiro 99% dos requerimentos. Destes, 53,99% ocorreram nas DRT e 45,10% ao SINE.

Tabela 7 – Número de requerimentos Trabalhador doméstico por Unidade de Atendimento

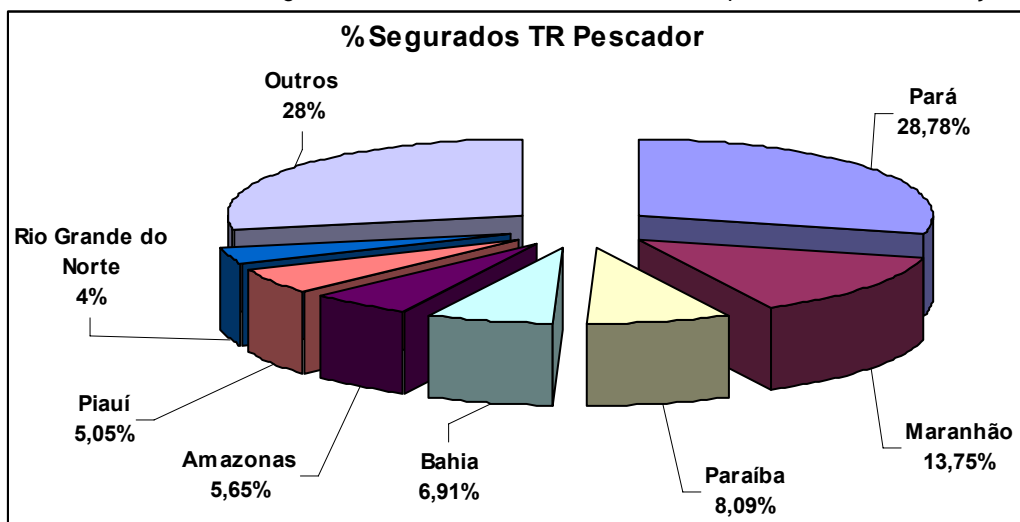
Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA
Total	4	419	350	3

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

No Seguro-desemprego do trabalhador doméstico foram processados 67 recursos administrativos para obtenção do benefício. O prazo médio para o parecer (deferimento ou indeferimento) destes foi de 17 dias, o que aponta um índice satisfatório de eficiência relacionada ao tempo de resposta.

8. Seguro Desemprego Pescador Artesanal

Gráfico 7 – Percentual de Segurados Trabalhador Pescador Artesanal por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Tabela 8 – Número de requerimentos Trabalhador Pescador Artesanal por Unidade de Atendimento

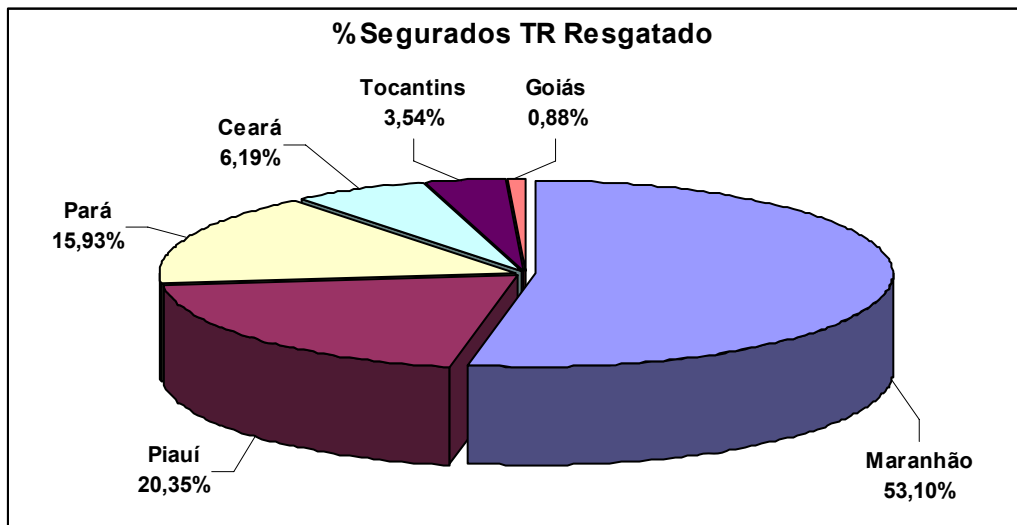
Brasil	DRT	SINE
Total	16.728	14.115

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O prazo médio entre o início do defeso e a entrada do trabalhador pescador com seu requerimento é de 85 dias, sendo que após o requerimento o resultado do processo ocorre 21 dias depois em média.

9. Seguro Desemprego Trabalhador Resgatado

Gráfico 8 – Percentual de Segurados Trabalhador Resgatado por Unidade de Federação



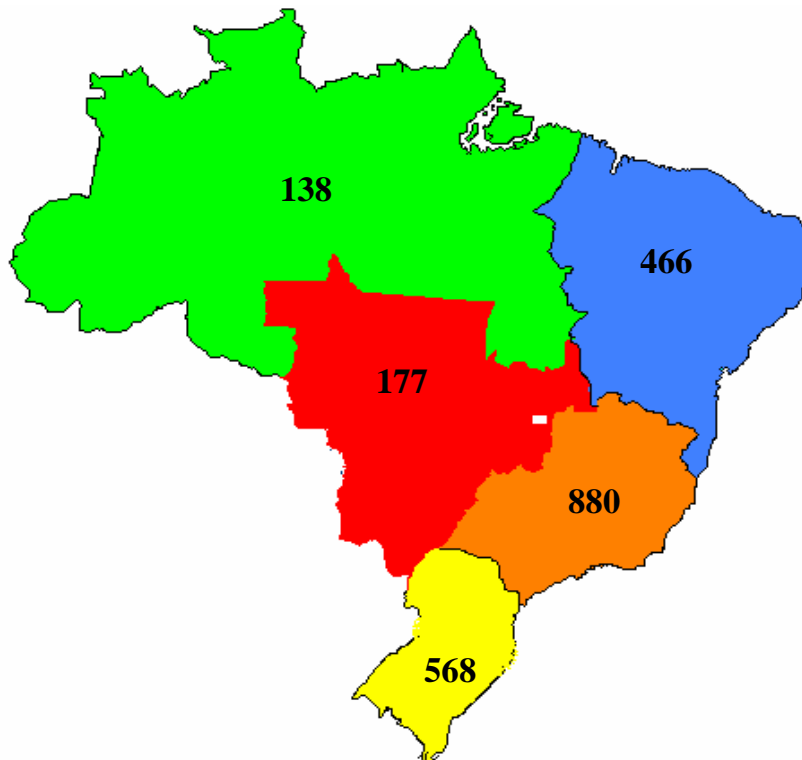
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Postos de Atendimento e Agentes do Seguro Desemprego
Fevereiro/2006

10. Postos

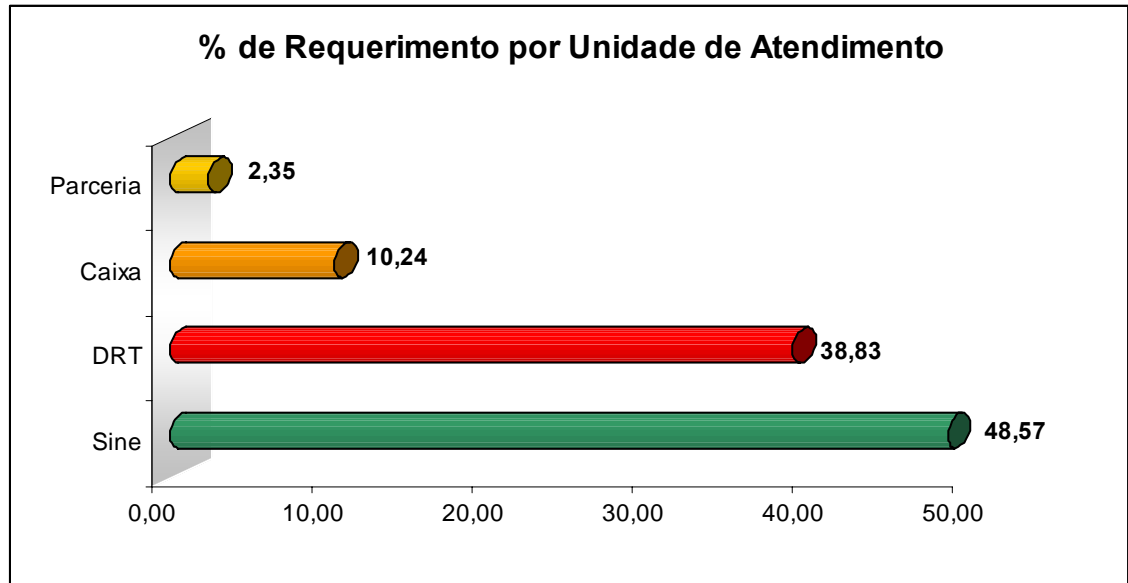
No mês de Fevereiro de 2006 tivemos 2 credenciamentos e nenhum posto de atendimento foi descredenciado. Terminamos o mês de Fevereiro de 2006 com 2.227 postos de atendimentos no Brasil.

A distribuição de postos de atendimentos nas regiões naturais pode ser observada no mapa que se segue:



Os postos de atendimento que mais realizaram requerimento no mês de Fevereiro de 2006 estão apresentados no gráfico abaixo:

Gráfico 9 – Percentual de Requerimentos por Unidade de Atendimento



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

11. Agentes

No mês de Fevereiro de 2006, 169 novos agentes foram credenciamentos, e 113 agentes foram descredenciados. Estes foram credenciados nos seguintes unidades de atendimento:

Tabela 9 – Número de credenciamento de agentes por Unidade de Atendimento

Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	2	33	122	9	13

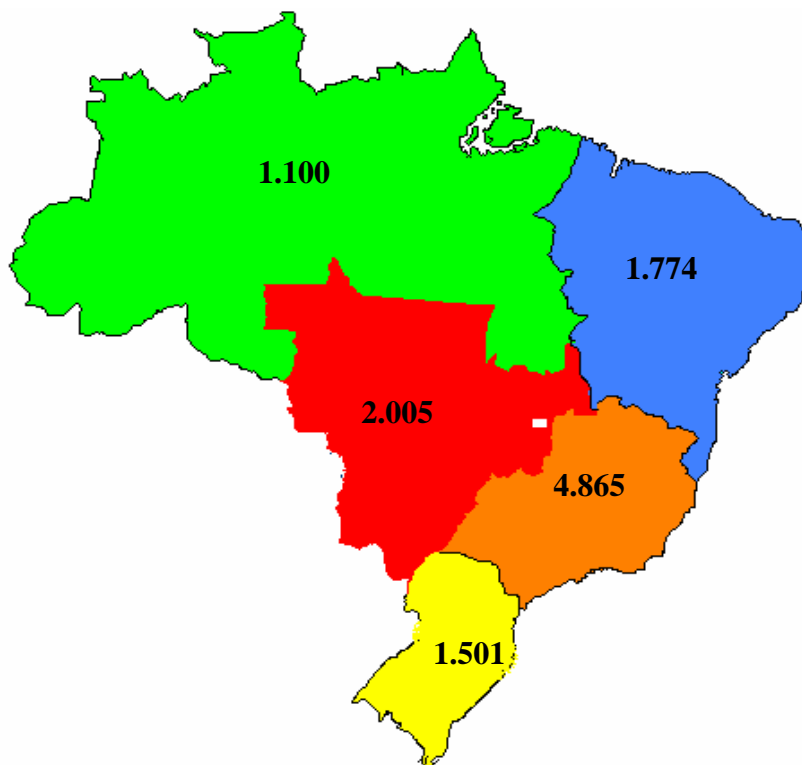
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Tabela 10 – Média de atendimento dos agentes por Unidade de Atendimento

Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	1,5	118,6	69,8	160,9	140,7

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

A quantidade de agentes de atendimento nas regiões naturais pode ser observada no mapa que se segue:



12. Síntese: O Seguro Desemprego em Fevereiro de 2006

Requerentes: 456.897
Segurados: 436.801
Beneficiários: 368.936

Taxa de Habilitação: 93,75%
Taxa de Cobertura: 62,63%

Sexo
 Masculino: 65,25%
 Feminino: 34,75%

Salário no último emprego: Até 2 salários-mínimos

Valor médio pago:
 R\$ 409,72
 (Formal)

Idade
 Até 24 anos: 29,89%
 De 25 a 29 anos: 21,32%
 De 30 a 39 anos: 27,65%
 Mais de 40 anos: 21,14%

Atividades
 Indústria: 23,02%
 Construção Civil: 8,18%
 Comércio: 29,83%
 Serviços: 31,83%
 Agropecuária: 6,87%
 Ignorados: 0,28%

Escolaridade
 Analfabetos: 4,15%
 4º série inc.: 7,35%
 4º série com.: 7,36%
 8º série inc. : 17,63%
 8º série com. : 14,27%
 2º grau inc. : 10,29%
 2º grau com. : 30,66%
 Superior Inc.: 4,25%
 Superior Com.: 3,92%
 Ignorado: 0,12%

Valor emitido: R\$ 766.164.142,48
Valor pago: R\$ 749.399.285,77

Número de postos de atendimentos

Credenciados: 2
Descredenciados: 0

Número de agentes de atendimentos

Credenciados: 169
Descredenciados: 113



13. Abono Salarial

O Abono Salarial é benefício no valor de um salário mínimo anual assegurado ao trabalhador que tiver recebido, em média, até dois salários mínimos mensais no último ano, que possa demonstrar ter possuído vínculo empregatício de pelo menos 30 dias em período igual e que esteja inscrito no PIS/PASEP pelo menos 5 anos.

O período de recebimento tem início no 2º semestre de cada ano e se estende até o 1º semestre do ano seguinte, conforme calendário estipulado pelo MTE e pelo CODEFAT.

Não é necessária a inscrição do trabalhador para o recebimento do abono, sendo de responsabilidade do MTE a identificação dos potenciais beneficiários e a elaboração do calendário de pagamento. Essa identificação é feita através do preenchimento da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais pela empresa ou órgão no qual o trabalhador tem vínculo empregatício.

O número de Abonos Salariais pagos em Fevereiro no exercício de 2005/2006 foi de 39.511. Esta quantidade de benefícios é inferior em 21% ao número pago no mesmo mês no exercício de 2005/2004 (50.018).

Vale ressaltar que o exercício financeiro do Abono Salarial tem início em 01 de julho e término em 30 de junho do ano seguinte, de forma, que a execução do período de janeiro a junho é apenas residual.

As informações da tabela que se segue evidenciam a quantidade de benefícios, previsto e pago no mês de Fevereiro de 2006, e o valor dependido pelo FAT.

Tabela 11 - Pagamento previsto e realizado do Abono Salarial em Fevereiro de 2006

Mês	2006			Δ % (D)=(B)/(A)
	Abonos Pagos		Valor FAT (C)	
	Previstos (A)	Realizados (B)		
Fevereiro	50.830	39.511	11.509.462,52	77,73%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP

Durante Fevereiro de 2006 foram pagos 39.511 benefícios do Abono Salarial, com dispêndio de R\$ 11.509.462,52 por conta do FAT. Esses dados representam uma cobertura de 77,73% da meta inicialmente prevista.

Para pagamento do benefício Abono Salarial o MTE dispõe de duas ações orçamentárias:

1. Pagamento do benefício Abono Salarial: destinada ao pagamento efetivo do benefício; e
2. Remuneração dos Agentes Pagadores e Operadores do Benefício Abono Salarial: destinada aos pagamentos das despesas operacionais destinadas a identificação e pagamento do benefício.